

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

EDITAL N.º 007/2026

NOME:

DATA E HORA: 11/10/2026 14:15

CARGO: PSICÓLOGO (SAÚDE)

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém **40 (quarenta) questões objetivas**.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **1 (uma) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!

EDITAL N.º 007/2026

MUNICÍPIO DE
MARAVILHA

**PROCESSO
SELETIVO
SIMPLIFICADO**

**21
CARGOS
GERAIS**

Nome completo: _____

Assinatura: _____

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

Por que as mulheres estão priorizando as amizades em vez de amor?

Especialista em gênero aponta que camadas de exaustão e falhas do Estado impulsionam a reorganização de redes de apoio

Nos últimos anos, _____ busca de mulheres por reorganizar suas redes de afeto, priorizar amizades e construir comunidades tem ganhado força como resposta _____ precarização do trabalho, _____ sobrecarga invisível do cuidado e _____ uma crescente epidemia de solidão.

A socióloga Eliane Gonçalves, especialista em gênero e sexualidade, explicou que essa mudança não é apenas uma escolha individual. Trata-se de um fenômeno social e coletivo de sobrevivência. Diante de cidades desiguais e da exaustão causada por extensas jornadas de trabalho, as mulheres têm se unido para produzir sentido e solidariedade em que o Estado, muitas vezes, falha em prover. A idealização do conceito de família não encontra eco na realidade cotidiana. "É um pouco como uma tábua de salvação, mas também uma forma de organização política", define ao BdF Entrevista.

"Produzir espaços de solidariedade umas com as outras, em diferentes classes sociais, em diferentes momentos históricos. Como isso tem sido denominado, como isso tem sido tratado pela sociedade, eu acho que é um tema muito relevante. E podemos falar da amizade, podemos pensar nos espaços onde a amizade floresce e como a amizade tem sido negada às mulheres, porque é muito **difícil** realizá-la na situação de divisão do trabalho que a gente tem", analisa.

A **análise** de Gonçalves aponta para uma contradição **histórica**: embora as mulheres tenham conquistado direitos **públicos** importantes recentemente, como educação e trabalho remunerado, não houve uma contrapartida social ou estatal que dividisse a responsabilidade pelo trabalho **doméstico** e de cuidado de crianças e idosos. "Mesmo tendo conquistado gloriosamente o direito ao trabalho remunerado, o direito à educação, o direito a ter carreiras, elas têm esse fardo. Isso é muito antigo. Isso já se chamou dupla opressão, dupla jornada. Aí viu que isso era inadequado, porque, na verdade, não tem dupla, não tem tripla: você tem **múltiplas** camadas de exaustão", relata.

Eliane Gonçalves também problematiza a questão do cuidado, historicamente, ter sido colocado como uma responsabilidade que não faria parte do universo dos homens. E ela alerta que é mais do que simplesmente dizer que é machismo. "Aquilo que é estrutural é **invisível**. A gente chama de DNA social", avalia.

Para a socióloga, a **saída** para essa crise civilizatória não está em discursos conservadores que tentam idealizar um passado inexistente, mas, sim, no reconhecimento de que o isolamento é uma ilusão. "A

gente precisa uns dos outros, ponto final, e quanto maiores, mais competentes e mais estruturadas forem as redes, melhor para todas as pessoas", defende. "Nós não podemos pensar na nossa vida como seres individuais. O indivíduo é uma ficção."

Como um caminho possível, Gonçalves defende que "as respostas estão nas nossas capacidades de criar modos de vida, de recriar coisas e condições de emancipação para homens e mulheres, para jovens e adultos, para crianças e velhos, e isso tem que ser uma insistência, isso tem que estar no nosso horizonte, nós não podemos descuidar", resume.

(Disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/podcast/brasil-de-fato-entrevista/2026/09/01/por-que-as-mulheres-estao-priorizando-as-amizades-em-vez-de-a-mor/>. Acesso em: 06 set. 2026. Adaptado.)

Questão 01

(Correta: D)

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas no primeiro parágrafo do texto, observando o uso ou não do acento grave (crase):

- (A) a – à – à – à.
- (B) à – a – à – à.
- (C) a – a – a – à.
- (D) a – à – à – a.
- (E) à – à – à – à.

Questão 02

(Correta: A)

A respeito do texto lido, ao escrevê-lo, o autor mobiliza vários componentes do processo comunicativo, porém, enfatiza um deles para alcançar seu objetivo. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a função da linguagem predominante no texto:

- (A) Função informativa.
- (B) Função poética.
- (C) Função metalinguística.
- (D) Função emotiva.
- (E) Função conativa.

Questão 03

(Correta: E)

Leia o seguinte excerto:

"A análise de Gonçalves aponta para uma contradição histórica: embora as mulheres tenham conquistado direitos públicos importantes recentemente, como educação e trabalho remunerado, não houve uma contrapartida social ou estatal que dividisse a responsabilidade pelo trabalho doméstico e de cuidado de crianças e idosos."

A conjunção "embora" estabelece uma relação de sentido entre as ideias que conecta e, por isso, não pode ser substituída por qualquer conjunção ou locução conjuntiva sem que haja alteração de sentido. Assinale a alternativa que indica corretamente o sentido estabelecido no excerto e a expressão que pode substituir "embora" sem comprometer-lo:

- (A) Relação de causa e pode ser substituída por "visto que".
- (B) Relação de conformidade e pode ser substituída por "conforme".
- (C) Relação de proporção e pode ser substituída por "ao passo que".
- (D) Relação de condição e pode ser substituída por "uma vez que".
- (E) Relação de concessão e pode ser substituída por "por mais que".

Questão 04

(Correta: C)

Ler um texto exige de quem o lê uma postura atenta, crítica e mobilizadora de conhecimentos. As informações nem sempre estão elencadas como em uma lista, mas distribuídas ao longo do texto e relacionadas a conhecimentos externos à materialidade textual. Isso exige que o leitor mobilize suas habilidades de leitura, como a capacidade de fazer inferências. Assim, a partir da leitura do texto, analise as sentenças a seguir:

I.A conquista de direitos por parte das mulheres é inegável, porém, esses direitos não foram estabelecidos ao mesmo tempo em que o trabalho doméstico e as responsabilidades com o cuidado foram ressignificados e redimensionados. Nesse contexto, ao conquistar esses direitos, a mulher se viu sobrecarregada com múltiplas responsabilidades.

II.Pode-se inferir que, ao produzir espaços de solidariedade com outras mulheres, há um movimento de resistência a uma sociedade estruturada na negação à mulher de condições para que ela construa relações de amizade, principalmente se considerarmos a divisão de trabalho.

III.A sobrevivência da mulher está atrelada a uma vida coletiva, formando redes de apoio e produzindo solidariedade entre elas, também porque, no dia a dia, o conceito de família idealizado não é uma realidade.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

Questão 05

(Correta: B)

Nos parágrafos 3º a 6º, há oito palavras destacadas em negrito. A respeito da acentuação gráfica dessas palavras, analise as afirmativas a seguir:

I.No 4º parágrafo, as cinco palavras destacadas em negrito foram acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação.

II.As palavras "difícil" e "invisível" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em -l.

III.A palavra "saída" recebeu acento por ser uma paroxítona terminada em -a.

É correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II, apenas.

Questão 06

(Correta: B)

Considere o segundo parágrafo do texto:

A socióloga Eliane Gonçalves, especialista em gênero e sexualidade, explicou que essa mudança não é apenas uma escolha individual. Trata-se de um fenômeno social e coletivo de sobrevivência. Diante de cidades desiguais e da exaustão causada por extensas jornadas de trabalho, as mulheres têm se unido para produzir sentido e solidariedade em que o Estado, muitas vezes, falha em prover. A idealização do conceito de família não encontra eco na realidade cotidiana. "É um pouco como uma tábua de salvação, mas também uma forma de organização política", define ao *BdF Entrevista*.

A respeito da pontuação, analise as sentenças a seguir e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

()As vírgulas antes e depois de "especialista em gênero e sexualidade" foram usadas corretamente, pois o trecho se trata de um aposto.

()A vírgula após o trecho sublinhado foi empregada corretamente, indicando uma oração subordinada adverbial antecedendo o verbo da oração principal.

()As aspas duplas foram usadas para abrir e fechar uma citação direta; no caso, o comentário feito pela entrevistada.

()A vírgula antes de "define" sinaliza uma oração justaposta.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – V – F – F .
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – F – F – F.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 7 a 8.

"Oito documentários que ajudam a ver o mundo de outra forma

Uma seleção de filmes que questionam certezas, revelam histórias pouco conhecidas e apresentam diferentes perspectivas

Há documentários que ampliam nosso repertório justamente porque nos colocam diante de perspectivas, pessoas e realidades que não fazem parte do nosso cotidiano. Eles podem informar, contextualizar e apresentar personagens e acontecimentos, mas também conseguem nos aproximar de experiências que não conhecemos e nos levar a **olhar** para elas por outro ângulo.

A proposta desta lista é reunir filmes que provocam esse tipo de deslocamento, e isso não depende de tema grandioso. Eduardo Coutinho passou uma semana num prédio de Copacabana entrevistando moradores e saiu de lá com um dos documentários mais ricos da história do cinema brasileiro. Sebastião Salgado percorreu décadas fotografando conflitos, migrações e paisagens antes de ser o próprio sujeito de um filme. Craig Foster visitou a mesma floresta de algas todos os dias durante um ano para acompanhar um polvo, e aquilo virou algo muito diferente de um documentário sobre biologia marinha. A diversidade de pontos de partida é também um argumento, pois o deslocamento de **olhar** não acontece por um tipo específico de assunto. Acontece quando um filme trata seu objeto com atenção suficiente para revelar o que não estava na superfície."

(Disponível em:

<https://vidasimples.co/cultura/oito-documentarios-que-ajudam-a-ver-o-mundo-de-outra-forma/>. Acesso em: 06 set. 2026. Adaptado.)

Questão 07

(Correta: B)

No processo de construção de um texto, a coesão exerce papel essencial na articulação das ideias, seja retomando informações já mencionadas, seja introduzindo novos elementos. Nesse processo, os pronomes demonstrativos podem contribuir para estabelecer relações entre diferentes partes do texto. No segundo parágrafo, o autor emprega esse recurso para dar continuidade à reflexão desenvolvida. Analise as sentenças e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() O pronome "esta", em "desta lista", faz referência à lista de oito documentários apresentada, na reportagem, pelo autor.

() O pronome "isso", em "isso não depende", apresenta ambiguidade porque o leitor não consegue definir com certeza se ele se refere a "reunir filmes" ou a "provocam esse tipo de deslocamento".

() O pronome "aquilo", em "aquilo virou", tem como

referente toda a ideia que o antecede, ou seja, a de que Foster visitara a mesma floresta de algas todos os dias, no período de um ano, para acompanhar um polvo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – V.
- (B) V – F – V.
- (C) V – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – F.

Questão 08

(Questão anulada)

A classe gramatical das palavras não é determinada isoladamente, mas pelo contexto em que são empregadas. Considerando essa informação, analise as sentenças a seguir:

I. A palavra "olhar" ocorre duas vezes. Na primeira, ela é um verbo; na segunda, um substantivo.

II. As palavras "próprio" e "mesma" são advérbios, portanto, invariáveis e têm o sentido de "justamente, realmente".

III. A palavra "um/uma" ocorre várias vezes no texto. É numeral em: "uma semana", "durante um ano" e "um polvo"; é artigo em: "num prédio", "de um documentário".

É correto o que se afirma em:

- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e II, apenas.

Questão 09

(Correta: E)

No processo de formação de palavras, a derivação sufixal tem papel importante na versatilidade da língua porque ela possibilita conferir nova classe gramatical à palavra derivada. Por exemplo, de um adjetivo pode derivar um substantivo. Todas as palavras destacadas a seguir são derivadas. Assinale a alternativa cuja palavra derivada é um advérbio:

- (A) Ela era **adorável** até quando estava muito chateada.
- (B) Seu gesto era **amabilíssimo**.
- (C) Aquele gesto era puro **encorajamento**.
- (D) Definitivamente sua **amabilidade** era sem fim.
- (E) Tudo era feito **afetuosamente**.

Questão 10

(Correta: D)

Leia as sentenças e analise a concordância verbal:

I. Há vários documentários que nos ajudam a mudar o modo de ver a vida.

II. Tratam-se de documentários sobre temas diversos.

III. Já passam dos dez documentários que assisti nas últimas semanas.

Está correta a concordância verbal em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I, apenas.
- (E) I e III, apenas.

MATEMÁTICA/RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

(Correta: C)

Em um levantamento com 120 prontuários acompanhados por uma equipe de saúde, 68 apresentavam registro de acompanhamento individual, 54 apresentavam registro de participação em atividade coletiva e 22 apresentavam os dois tipos de acompanhamento. A quantidade de prontuários que não apresentava nenhum desses dois registros é de:

- (A) 32 prontuários.
- (B) 26 prontuários.
- (C) 20 prontuários.
- (D) 18 prontuários.
- (E) 42 prontuários.

Questão 12

(Correta: D)

Em uma turma com 25 estudantes, 12 participam de atividades esportivas no contraturno, 8 participam de atividades artísticas e 5 participam de atividades de reforço escolar. Cada um deles participa apenas de uma atividade. Escolhendo-se ao acaso um estudante dessa turma, a probabilidade de ele não participar das atividades esportivas é igual a:

- (A) 5/12.
- (B) 12/13.
- (C) 12/25.
- (D) 13/25.
- (E) 13/12.

Questão 13

(Correta: B)

Em uma ação de atualização cadastral, 6 profissionais conseguem revisar 180 registros em 5 horas, trabalhando no mesmo ritmo. Mantido esse ritmo de trabalho, a quantidade de registros que 8 profissionais conseguiriam revisar em 8 horas é de:

- (A) 320.
- (B) 384.
- (C) 400.
- (D) 360.
- (E) 288.

Questão 14

(Correta: A)

Durante o planejamento de visitas domiciliares, foram considerados três trechos de deslocamento: 2,4 km, 950 m e 1,75 km. Pode-se afirmar que a média aritmética das distâncias desses três trechos, em quilômetros, é igual a:

- (A) 1,70 km.
- (B) 2,05 km.
- (C) 1,85 km.
- (D) 1,53 km.
- (E) 1,67 km.

Questão 15

(Correta: B)

Em determinado mês foram inicialmente agendados 250 atendimentos em um serviço de saúde. Desse total, 20% foram cancelados. Entre os atendimentos restantes, 15% precisaram ser remarcados. A quantidade de atendimentos que permaneceu programada, sem cancelamento ou remarcação, foi de:

- (A) 160.
- (B) 170.
- (C) 185.
- (D) 180.
- (E) 175.

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 16

(Correta: A)

Em 4 de setembro de 2026, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por 164 votos a um e seis abstenções, a proposta A/80/L.104, "Correct the Map", que incentiva projeções equivalentes em área, como a Equal Earth, quando a comparação entre áreas continentais é relevante. A projeção de Mercator preserva direções úteis à navegação, mas amplia áreas próximas aos polos; a Equal Earth preserva as proporções de área, alterando formas.

Considerando as características das projeções de Mercator e Equal Earth e seus efeitos na representação das áreas continentais, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma implicação cartográfica decorrente dessas diferenças.

- (A) Toda projeção plana sacrifica propriedades geométricas; a Equal Earth serve à comparação de áreas, enquanto Mercator conserva utilidade específica para navegação marítima e aérea.
- (B) A Equal Earth pode substituir Mercator em navegação porque a preservação das áreas mantém também formas, direções e distâncias em qualquer escala cartográfica.
- (C) Mercator representa áreas continentais proporcionalmente quando utilizada em escala pequena, embora permaneça menos adequada para comparar direções e trajetos marítimos em escala global.
- (D) A votação tornou obrigatória a Equal Earth em materiais oficiais e eliminou a legitimidade científica de projeções destinadas a outras finalidades cartográficas específicas.
- (E) A resolução modificou os tamanhos reconhecidos dos continentes e estabeleceu nova referência jurídica para limites territoriais e fronteiras internacionais entre os Estados membros.

Questão 17

(Correta: C)

Em setembro de 2026, o UNICEF–Innocenti divulgou relatório baseado em pesquisas nacionais com usuários da internet de 12 a 17 anos em 21 países. O estudo estimou que 20 milhões sofreram ao menos uma forma de exploração ou abuso sexual facilitado por tecnologia em um ano; menos de 1% comunicou o ocorrido à polícia, a assistentes sociais ou a linhas de ajuda. Os casos envolveram plataformas de uso cotidiano, e muitas vítimas não sabiam onde buscar apoio. A política pública correspondente a esses achados é:

- (A) Concentrar a resposta em moderação automatizada, bloqueio de contas e orientação familiar após a identificação do conteúdo.
- (B) Direcionar educação digital às escolhas individuais, exigir confirmação técnica para denunciar e reservar atendimento aos casos comprovados.
- (C) Combinar prevenção nas plataformas, canais acessíveis de denúncia e atendimento articulado pela rede de proteção infantojuvenil.
- (D) Priorizar penas elevadas, campanhas escolares periódicas e remoção de conteúdos, com atendimento restrito aos casos já comunicados.
- (E) Encerrar a atuação da plataforma após remover o material e limitar investigação e apoio a ocorrências reiteradas.

Questão 18

(Correta: E)

Em dezembro de 2025, foi inaugurado em Maravilha o elevado no entroncamento da BR-282 com a BR-158, destinado a ampliar segurança, visibilidade e fluidez. No mesmo contexto viário, o Município adquiriu mudas nativas e estacas para executar o Plano de Recuperação

de Áreas Degradadas (PRAD) no novo contorno. A avaliação pública pretende verificar resultados ambientais, territoriais e de mobilidade ao longo do tempo e compará-los com as finalidades oficialmente declaradas. O conjunto de indicadores coerente com essa avaliação é:

- (A) Movimento de cargas no oeste catarinense; acidentes em toda a rede estadual; uso recreativo das áreas verdes existentes no município durante o primeiro ano.
- (B) Tempo médio de viagem no trecho; arrecadação tributária municipal; despesas anuais de manutenção de todas as rodovias localizadas na região pelo governo estadual.
- (C) Percentual de mudas plantadas; número de divulgações institucionais; cumprimento do cronograma físico-financeiro e quantidade de trabalhadores mobilizados até a inauguração do elevado.
- (D) Valor total investido na obra; número inicial de veículos no elevado; quantidade de mudas adquiridas pelo Município para o PRAD durante a execução.
- (E) Evolução da segurança e da fluidez; sobrevivência da vegetação implantada no PRAD; efeitos territoriais percebidos por moradores e atividades locais ao longo do tempo.

Questão 19

(Correta: D)

Na formação de Maravilha, o perímetro urbano foi desenhado com ruas quadriláteras regulares orientadas pelos pontos cardeais. A fonte histórica registra mais de nove mil lotes coloniais à venda e ausência de latifúndios. Na trajetória político-administrativa, a localidade tornou-se distrito em 1956, município por lei estadual em junho de 1958 e foi oficialmente instalada em julho daquele ano. Os três elementos pertencem à mesma trajetória, embora expressem dimensões distintas do processo histórico. A interpretação que os articula é:

- (A) O número de lotes indica concentração fundiária; a instalação municipal antecedeu a condição distrital e permitiu planejar posteriormente o traçado das ruas.
- (B) A malha urbana surgiu espontaneamente da ocupação; a condição distrital já assegurava autonomia municipal plena antes da edição da lei estadual de criação.
- (C) A ausência de latifúndios demonstra ocupação exclusivamente urbana; a emancipação tornou desnecessário planejar a expansão territorial depois da instalação oficial do novo município.
- (D) O parcelamento fundiário e a malha regular revelam ocupação planejada; a condição distrital antecedeu a criação legal e a instalação do município.

- (E) A orientação das ruas caracteriza assentamento rural; a autonomia municipal foi reconhecida antes da delimitação do perímetro e da formação dos lotes.

Questão 20

(Correta: D)

Maravilha prepara norma para organizar rotas e horários do transporte coletivo local, disciplinar o uso do solo no entorno dos terminais e complementar requisitos de acessibilidade. O serviço circula integralmente no município e atende deslocamentos entre bairros, escolas, unidades de saúde e a área central. Normas federais e estaduais já regulam aspectos de trânsito e acessibilidade. A proposta também prevê participação social na revisão periódica dos itinerários. Considerando a autonomia municipal no federalismo brasileiro, a afirmação correta é:

- (A) O Município pode organizar rotas e horários, desde que o Estado homologue previamente o plano e aprove as regras urbanísticas associadas ao serviço local.
- (B) A autonomia municipal autoriza afastar padrões nacionais de acessibilidade quando a adaptação integral elevar os custos da prestação e reduzir a oferta do serviço.
- (C) A competência federal sobre trânsito impede normas municipais sobre terminais, itinerários e uso do solo relacionados ao transporte coletivo prestado dentro do território local.
- (D) Compete ao Município legislar sobre interesses locais, suplementar normas federais e estaduais e organizar o transporte coletivo, inclusive por concessão ou permissão.
- (E) A natureza essencial do transporte coletivo exige operação direta pelo Município e exclui sua delegação mediante concessão ou permissão a empresas prestadoras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

(Correta: D)

O trabalho em equipe multiprofissional na saúde e na educação tem sido amplamente discutido como estratégia essencial para a integralidade e a humanização do cuidado, sendo importante a comunicação efetiva, a construção de espaços coletivos de discussão e a superação de hierarquias para a efetivação do trabalho interdisciplinar. A Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde enfatiza a necessidade de práticas colaborativas e da valorização dos diferentes saberes. Em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), a equipe multiprofissional vem enfrentando conflitos recorrentes entre os profissionais de diferentes categorias (psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e enfermeiros) em relação à definição dos projetos terapêuticos singulares dos usuários. Psicólogos e

terapeutas ocupacionais defendem abordagem mais voltada para a autonomia e a inserção social, enquanto psiquiatras enfatizam a necessidade de controle sintomático e adesão medicamentosa. Os conflitos têm gerado tensões e prejudicado a qualidade do cuidado. Considerando os princípios do trabalho em equipe multiprofissional, da comunicação e da humanização, assinale a alternativa que apresenta a estratégia mais adequada para a gestão desse conflito:

- (A) O conflito deve ser resolvido por meio de mediação, com a contratação de um consultor organizacional que possa definir as melhores práticas com base em evidências científicas, isentando a equipe da responsabilidade pela resolução do conflito, de modo que as decisões sobre a condução das situações de divergência sejam orientadas pelo profissional externo.
- (B) A equipe deve adotar a abordagem do psiquiatra como referência principal para os casos com medicação, e a abordagem dos psicólogos para os casos com intervenções psicossociais, estabelecendo uma divisão de competências que evite sobreposições e conflitos, de modo que cada profissional atue dentro de sua área, conforme as atribuições definidas para sua atuação.
- (C) O coordenador do CAPS deve definir, com base em sua autoridade hierárquica, que a abordagem medicamentosa é prioritária, estabelecendo protocolos rígidos que devem ser seguidos por todos os profissionais, para garantir a segurança dos usuários e a eficácia do tratamento, assegurando conduta alinhada às determinações estabelecidas pela coordenação.
- (D) A equipe deve realizar reuniões periódicas de discussão de casos, com a criação de espaços de matriciamento e supervisão, nos quais os diferentes saberes possam ser compartilhados e as divergências discutidas de forma respeitosa, com vistas à construção de projetos terapêuticos singulares que integrem as diferentes perspectivas, priorizando as necessidades e os desejos dos usuários.
- (E) Cada profissional deve manter sua autonomia técnica e decidir individualmente sobre as condutas em relação aos seus pacientes, sendo as reuniões de equipe restritas ao repasse de informações administrativas, para evitar conflitos e garantir a eficiência do serviço, mantendo separadas as decisões de cada área profissional.

Questão 22

(Correta: E)

Em um serviço de atenção psicossocial, uma equipe acompanha um usuário de 38 anos que apresenta sofrimento psíquico persistente, uso prejudicial de álcool, afastamento das atividades laborais, conflitos familiares e dificuldades de manutenção do tratamento. Durante as reuniões de equipe, observa-se que cada profissional vem propondo intervenções distintas: enquanto um dos

membros defende a intensificação do acompanhamento medicamentoso, outro considera prioritária a inserção em atividades coletivas, e um terceiro aponta a necessidade de intervenção junto à família. O usuário, por sua vez, manifesta interesse em retomar gradualmente o trabalho, mas relata que não se sente preparado para assumir imediatamente uma rotina laboral integral. Diante da complexidade do caso, a equipe decide construir um Projeto Terapêutico Singular (PTS), buscando evitar a fragmentação das intervenções e organizar o cuidado de maneira articulada. Considerando os princípios da atenção psicossocial e a finalidade do PTS, assinale a alternativa correta.

- (A) A elaboração do PTS deve partir prioritariamente do diagnóstico psicopatológico e da definição das intervenções correspondentes, sendo os aspectos familiares, sociais e laborais incorporados posteriormente, caso permaneçam relevantes após o tratamento dos sintomas.
- (B) O PTS deve estabelecer previamente um conjunto de condutas terapêuticas definidas pela equipe, cabendo ao usuário aderir às intervenções consideradas tecnicamente mais adequadas, uma vez que a participação do usuário não deve interferir nas decisões clínicas dos profissionais.
- (C) A principal finalidade do PTS é organizar os encaminhamentos do usuário para os diferentes pontos da rede de atenção, cabendo a cada serviço executar autonomamente sua parcela do tratamento, de modo a preservar a especificidade técnica de cada profissional.
- (D) A construção do PTS deve priorizar a definição de metas objetivas e mensuráveis pela equipe, pois a inclusão de preferências, projetos de vida e possibilidades percebidas pelo usuário pode comprometer a necessária neutralidade técnica do planejamento terapêutico.
- (E) O PTS deve articular avaliação das necessidades e potencialidades do usuário, definição compartilhada de objetivos e responsabilidades entre os envolvidos e acompanhamento sistemático, podendo ser revisto conforme a evolução do caso e as mudanças nas condições de vida do usuário.

Questão 23

(Correta: C)

A teoria do apego, formulada por John Bowlby e estendida por Mary Ainsworth, postula que os vínculos estabelecidos na primeira infância com os cuidadores primários geram modelos internos de funcionamento (representações mentais) que influenciam a regulação emocional, os padrões relacionais e a vulnerabilidade a transtornos mentais ao longo da vida. Estudos longitudinais demonstram que padrões de apego inseguro na infância predizem dificuldades em relacionamentos íntimos e na parentalidade na vida adulta. Contudo, a noção de plasticidade e de mudança ao longo do desenvolvimento também é enfatizada, pois eventos de vida e experiências corretivas podem

modificar os modelos internos. Considere uma mulher de 30 anos, com um padrão de apego ambivalente na infância (demonstrado por condutas de busca de proximidade alternadas com resistência e raiva). Na vida adulta, ela relata relacionamentos amorosos intensos e instáveis, com medo crônico de abandono, e busca constantemente garantias de amor por parte do parceiro. Com base na teoria do apego e em suas atualizações empíricas, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais consistente com o conhecimento sobre o desenvolvimento do apego e as possibilidades de intervenção terapêutica:

- (A) Apesar de o apego ambivalente estar correlacionado com a ansiedade nos relacionamentos, ele não compromete a capacidade de parentalidade, pois os estilos de apego aplicam-se apenas aos vínculos românticos, não afetando a relação com os filhos.
- (B) O padrão de apego ambivalente na infância está diretamente associado ao desenvolvimento de Transtorno de Personalidade Borderline na vida adulta, sendo a relação causal e inevitável; portanto, a intervenção deve ser essencialmente farmacológica e focada na estabilização do humor.
- (C) Embora o padrão de apego ambivalente represente um fator de risco para relacionamentos instáveis, a pesquisa demonstra que mudanças nos modelos internos são possíveis por meio de experiências relacionais corretivas (como em psicoterapia ou relacionamentos estáveis) e pela capacidade reflexiva (mentalização), podendo o indivíduo desenvolver um padrão mais seguro ao longo do tempo.
- (D) O padrão de apego ambivalente é imutável após os primeiros anos de vida, uma vez que os modelos internos de funcionamento consolidam-se até os cinco anos de idade e não sofrem modificações substanciais, de modo que a terapia deve focar apenas na aceitação desse padrão e no manejo sintomático.
- (E) A influência do apego restringe-se à infância e à adolescência; na vida adulta, as características de personalidade e as escolhas conscientes são os únicos determinantes dos padrões relacionais, tornando o apego pouco relevante para a compreensão dos sintomas atuais.

Questão 24

(Correta: C)

A avaliação psicológica no contexto do trabalho pode contribuir para a compreensão de características individuais e grupais relacionadas às condições de trabalho, à saúde do trabalhador, às relações interpessoais e às ações de desenvolvimento humano. Instrumentos como testes psicológicos, inventários de personalidade, escalas de clima organizacional e entrevistas comportamentais podem ser utilizados, mas sua aplicação deve respeitar os princípios éticos e técnicos da profissão, incluindo a validação dos instrumentos para a população brasileira e a garantia do

sigilo das informações. Um psicólogo que atua na rede municipal de saúde, no âmbito de um programa de atenção à saúde do trabalhador, participa de uma ação desenvolvida pelo Município em parceria com empresas locais, com o objetivo de identificar fatores relacionados à saúde ocupacional e promover ações de desenvolvimento humano. No desenvolvimento dessa ação, o psicólogo propõe a aplicação de instrumentos de avaliação psicológica e a realização de entrevistas com gestores e trabalhadores. No entanto, uma das empresas participantes solicita que os resultados individuais das avaliações sejam compartilhados com os superiores hierárquicos, para que possam ser utilizados na tomada de decisões relacionadas aos trabalhadores.

- (A) O psicólogo compartilha os resultados individuais com a diretoria, mas apenas após anonimizar os dados, de forma que não seja possível identificar os avaliados, mantendo o sigilo sobre a identidade dos participantes.
- (B) O psicólogo recusa-se a realizar a avaliação se a diretoria insistir no acesso aos resultados individuais, pois o sigilo das informações obtidas em avaliação psicológica é absoluto e não pode ser relativizado em nenhuma circunstância.
- (C) O psicólogo entrega os resultados individuais da avaliação à diretoria, com a autorização prévia por escrito de cada avaliado, informando-os sobre o uso que será dado aos resultados, em conformidade com o Código de Ética Profissional do Psicólogo.
- (D) O psicólogo atende à solicitação da diretoria, compartilhando os resultados individuais com os superiores hierárquicos, pois a avaliação de desempenho tem como finalidade subsidiar decisões organizacionais e a empresa é a contratante do serviço.
- (E) O psicólogo compartilha apenas um resumo dos resultados com a diretoria, sem identificação individual, mantendo o sigilo sobre as informações pessoais de cada avaliado, e apresentar recomendações gerais para o planejamento de carreira.

Questão 25

(Correta: B)

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é uma condição psiquiátrica que pode se desenvolver após a exposição a um evento traumático, caracterizando-se por sintomas de revivescência, evitação, alterações negativas na cognição e no humor, e hiperexcitabilidade. A inclusão do Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo (TEPT-C) na CID-11, bem como as discussões sobre sua diferenciação do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), têm gerado debates na literatura especializada. Enquanto o TEPT clássico está associado a um evento traumático único e bem delimitado, o TEPT-C envolve exposição prolongada e repetida a trauma interpessoal, com perturbações na regulação emocional, na identidade e nos relacionamentos, que podem se sobrepor aos critérios do

TPB. Fernandez-Guerrero (2023) propõe que o diagnóstico diferencial entre TEPT-C e TPB deve considerar a temporalidade dos sintomas, a resposta ao trauma e a natureza das dificuldades interpessoais. Uma paciente de 32 anos procura atendimento psicológico relatando flashbacks, pesadelos e evitação de situações que lhe lembrem um abuso sexual sofrido na adolescência, perpetrado por um familiar. Além disso, descreve dificuldade em confiar nas pessoas, sentimentos crônicos de vazio, instabilidade emocional reativa a estressores interpessoais e comportamentos autolesivos esporádicos. A paciente nega episódios de humor com duração de dias ou semanas e não apresenta histórico de sintomas psicóticos. Considerando os critérios diagnósticos do DSM-5-TR e da CID-11, bem como a literatura sobre diagnóstico diferencial entre TEPT, TEPT-C e TPB, assinale a alternativa que apresenta a hipótese diagnóstica mais provável e a conduta clínica inicial mais adequada:

- (A) O quadro sugere a presença de Transtorno de Estresse Agudo, pois os sintomas de flashbacks, pesadelos e evitação são típicos desse diagnóstico, e a instabilidade emocional e as autolesões são manifestações da reação aguda ao trauma, que tendem a se resolver espontaneamente em até quatro semanas, não sendo indicada intervenção precoce.
- (B) O quadro é compatível com Transtorno de Estresse Pós-Traumático Complexo, pois há exposição a trauma interpessoal prolongado (abuso sexual na adolescência) e o conjunto de sintomas inclui tanto os critérios clássicos do TEPT (revivescência, evitação) quanto perturbações na regulação emocional, na identidade e nos relacionamentos, sendo necessário distinguir do TPB pela centralidade do trauma e pela ausência de padrão de instabilidade crônica anterior ao evento.
- (C) O quadro é compatível com Transtorno de Personalidade Borderline, uma vez que a instabilidade emocional reativa, o vazio crônico e as autolesões são critérios centrais do TPB, enquanto os flashbacks e pesadelos podem ser interpretados como sintomas dissociativos típicos desse transtorno, não sendo necessária a identificação de um trauma específico para o diagnóstico.
- (D) O quadro é compatível com Transtorno de Estresse Pós-Traumático clássico, pois os sintomas de revivescência e evitação são predominantes e as dificuldades interpessoais e a instabilidade emocional são consequências secundárias do trauma, não configurando um quadro distinto; portanto, o tratamento deve ser focado exclusivamente na exposição prolongada e na reestruturação cognitiva do evento traumático.

- (E) O quadro é compatível com Transtorno de Personalidade Borderline comórbido com TEPT clássico, sendo a comorbidade a regra nesses casos; portanto, a conduta deve priorizar o tratamento farmacológico com estabilizadores de humor e antipsicóticos, deixando a psicoterapia para um segundo momento.

Questão 26

(Correta: A)

A Psicologia do Desenvolvimento reúne diferentes perspectivas teóricas voltadas à compreensão das mudanças cognitivas, emocionais e sociais ao longo do ciclo vital. Entre essas perspectivas, a teoria do desenvolvimento humano de Jean Piaget propõe estágios de desenvolvimento cognitivo que ocorrem em sequência invariável, embora com variações etárias individuais. Erik Erikson, por sua vez, enfatiza as crises psicossociais que marcam o desenvolvimento da personalidade ao longo do ciclo vital, enquanto autores como Bronfenbrenner (1996) e Vigotski (1998) destacam a importância dos contextos e das interações sociais para o desenvolvimento.

Considere que, durante o acompanhamento psicológico de uma criança de 7 anos em um serviço de saúde, os responsáveis relatam preocupações relacionadas ao seu desenvolvimento. Durante a avaliação, a criança apresenta dificuldades em tarefas que exigem a compreensão de conceitos abstratos, como a noção de volume e a conservação de quantidade. Observa-se, por exemplo, que ainda não compreende que a quantidade de água permanece a mesma quando transferida de um recipiente largo para um estreito. No entanto, a criança demonstra habilidades sociais compatíveis com sua idade, conseguindo cooperar em jogos com regras e compreender a perspectiva do outro em situações cotidianas.

Considerando os conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento e os diferentes aspectos do desenvolvimento infantil apresentados na situação, assinale a alternativa que apresenta a análise mais consistente com o caso.

- (A) A criança está no estágio pré-operatório de Piaget, o que é esperado para sua faixa etária, e a dificuldade com a conservação de volume é típica desse estágio; suas habilidades sociais avançadas indicam que ela está resolvendo com sucesso a crise de iniciativa versus culpa, conforme Erikson, e o contexto escolar e familiar, conforme Bronfenbrenner, pode estar favorecendo o desenvolvimento sociocognitivo.
- (B) A criança apresenta desenvolvimento cognitivo típico para sua idade, pois, segundo Piaget, a conservação de volume é uma noção que se adquire apenas no estágio das operações formais, a partir dos 11 anos; portanto, sua dificuldade é esperada e suas habilidades sociais são compatíveis com a crise de indústria versus inferioridade, característica da idade escolar.

- (C) A criança está no estágio pré-operatório de Piaget e a dificuldade com a conservação de volume é esperada, mas suas habilidades sociais avançadas sugerem que ela está vivendo a crise de identidade versus confusão de papéis, típica da adolescência, o que indica desenvolvimento assimétrico que requer intervenção psicológica imediata.

- (D) A criança apresenta um atraso cognitivo significativo, pois, segundo Piaget, aos sete anos ela já deveria ter superado o estágio pré-operatório e alcançado plenamente o estágio das operações concretas, o que inclui a compreensão da conservação de volume; esse atraso pode indicar a necessidade de avaliação neuropsicológica.

- (E) A criança está no estágio das operações concretas de Piaget, mas a aquisição da conservação de volume é uma habilidade que se desenvolve tardiamente nesse estágio, por volta dos 9-10 anos, portanto, sua dificuldade é esperada; suas habilidades sociais indicam que ela já superou a crise de confiança versus desconfiança e está na fase de autonomia versus vergonha, segundo Erikson.

Questão 27

(Correta: B)

O psicodiagnóstico, enquanto processo de investigação psicológica, tem sido objeto de reflexões teóricas e metodológicas que ampliam sua compreensão para além da mera classificação nosológica. Trinca (1984) propôs o modelo de Psicodiagnóstico Compreensivo, enquanto Ancona-Lopez desenvolveu a perspectiva do Psicodiagnóstico Interventivo. Paralelamente, a literatura contemporânea em psicopatologia, representada por autores como Barlow e Durand (2015) e Dalgallarrondo (2019), enfatiza a necessidade de uma abordagem integrada para a compreensão dos transtornos mentais, considerando múltiplos fatores etiológicos.

Considerando esses referenciais, avalie a seguinte situação clínica: um paciente de 34 anos, sem histórico psiquiátrico prévio, procura atendimento psicológico relatando episódios recorrentes de taquicardia, sudorese, tremor, sensação de falta de ar e medo intenso de morrer ou perder o controle, que se iniciam de forma súbita e atingem pico em poucos minutos. Os episódios ocorrem em contextos variados, sem um gatilho identificável, e o paciente passou a evitar sair de casa sozinho por medo de ter novos episódios. Com base nos critérios do DSM-5-TR e nos princípios do psicodiagnóstico interventivo, assinale a alternativa que apresenta a conduta tecnicamente mais adequada para o processo de avaliação e intervenção inicial:

- (A) O psicólogo deve diagnosticar o paciente com Transtorno de Ansiedade Generalizada, uma vez que o medo de sair de casa caracteriza a preocupação excessiva típica desse transtorno, e iniciar imediatamente uma terapia cognitivo-comportamental focada na reestruturação cognitiva das crenças catastróficas, com o objetivo de reduzir a evitação e promover a exposição gradual às situações temidas, sem necessidade de investigação diagnóstica mais aprofundada.
- (B) O psicólogo deve adotar o modelo de psicodiagnóstico interventivo, compreendendo que o processo avaliativo já possui caráter terapêutico, e conduzir sessões nas quais a compreensão do caso é construída em conjunto com o paciente, utilizando a relação terapêutica como espaço de investigação e intervenção simultâneas, e considerando os aspectos cognitivos, comportamentais, fisiológicos e contextuais do quadro, sem desconsiderar a necessidade de avaliação de critérios diagnósticos.
- (C) O psicólogo deve orientar sua atuação à aplicação de inventários de autorrelato para ansiedade e pânico, e, com base nos resultados, elaborar um laudo psicológico conclusivo sobre o quadro, encaminhando o paciente para tratamento farmacológico, já que o psicodiagnóstico interventivo não se aplica a quadros agudos, nos quais a prioridade é a estabilização sintomática e a redução imediata do sofrimento.
- (D) O psicólogo deve realizar um psicodiagnóstico nos moldes tradicionais, aplicando uma bateria de testes psicológicos para afastar a hipótese de transtorno orgânico, e somente após a conclusão do diagnóstico iniciar a psicoterapia, respeitando a separação entre avaliação e intervenção, de modo a garantir a objetividade do processo diagnóstico e a evitar que a relação terapêutica interfira na coleta e na interpretação dos dados.
- (E) O psicólogo deve conduzir uma entrevista clínica estruturada para verificar a presença de critérios para Transtorno de Pânico e, caso confirmado, encaminhar o paciente ao psiquiatra para prescrição medicamentosa, suspendo o processo psicoterápico até que os sintomas estejam controlados, para só então retomar a psicoterapia em um momento de maior estabilidade clínica e menor risco de recaída.

Questão 28

(Correta: D)

A Teoria da Identidade Social (TIS), formulada por Tajfel e Turner (1979), propõe que o autoconceito dos indivíduos é em parte constituído pela pertença a grupos sociais, e que a necessidade de uma identidade social positiva motiva a comparação favorável entre o grupo de pertença (endogrupo) e outros grupos (exogrupos). Esse processo pode levar ao viés endogrupal e à discriminação, mesmo na ausência de conflito de interesses objetivo. Estudos subsequentes ampliaram a teoria por meio da Teoria da Autocategorização, que enfatiza a saliência das identidades sociais em diferentes

contextos. A TIS tem sido utilizada para explicar fenômenos como preconceito, racismo e xenofobia, bem como para fundamentar intervenções voltadas à redução de conflitos intergrupais. No âmbito de um programa municipal de saúde voltado à ampliação das ações de prevenção e promoção da saúde, profissionais de diferentes unidades da rede municipal são organizados em equipes para desenvolver atividades comunitárias conjuntas. Durante a execução do programa, uma avaliação externa indica que uma das equipes apresentou desempenho inferior ao da outra, sem apresentar critérios claros ou justificativas para essa avaliação. Os integrantes da equipe avaliada negativamente passam a considerar a avaliação tendenciosa e injusta e, em discussões sobre os resultados do programa, tendem a superestimar a qualidade do trabalho de sua própria equipe em comparação com a outra, mesmo quando solicitados a realizar uma análise objetiva. Considerando os pressupostos da Teoria da Identidade Social e suas extensões, assinale a alternativa que melhor explica o fenômeno observado e sugere uma estratégia de intervenção com fundamento empírico:

- (A) O fenômeno decorre do viés de confirmação, pelo qual os participantes interpretam as informações de forma a confirmar suas crenças pré-existentes sobre a criatividade; a intervenção deve focar em treinamentos de pensamento crítico e na apresentação de contraevidências, independentemente da identidade social dos participantes.
- (B) O fenômeno é explicado pela teoria da privação relativa, segundo a qual os participantes, ao perceberem que seu grupo foi desfavorecido, mobilizam-se para restaurar a justiça por meio da superestimação de suas próprias habilidades; a intervenção mais eficaz seria a promoção de políticas de ação afirmativa para compensar a desvantagem percebida.
- (C) O fenômeno é um caso de dissonância cognitiva, pois os participantes, ao se identificarem com um grupo avaliado negativamente, experimentam desconforto e buscam reduzir essa dissonância superestimando seu grupo; a intervenção mais adequada seria a oferta de recompensas para avaliações objetivas.
- (D) O fenômeno é explicado pela Teoria da Identidade Social, que prevê que a ameaça à identidade social (avaliação negativa do endogrupo) ativa mecanismos de defesa, como o viés endogrupal e a desconfiança em relação à fonte da avaliação; intervenções baseadas no contato intergrupar e na recategorização, que promovem a percepção de uma identidade comum, têm mostrado eficácia na redução de vieses em situações análogas.

- (E) O fenômeno indica que a categorização social é um processo puramente cognitivo, sem implicações motivacionais ou emocionais; a superestimação do endogrupo reflete um erro de processamento de informações, que pode ser corrigido por meio de instruções explícitas para serem objetivos.

Questão 29

(Correta: E)

Na avaliação psicológica, a interpretação dos resultados de testes exige a compreensão dos pressupostos psicométricos que fundamentam a validade e a fidedignidade dos instrumentos. A Teoria de Resposta ao Item (TRI), em contraste com a Teoria Clássica dos Testes (TCT), tem sido cada vez mais adotada na construção e calibração de testes psicológicos, pois permite a estimativa de parâmetros dos itens independentemente da amostra e a comparação de escores de indivíduos com diferentes níveis de traço latente. Sabe-se que a escolha do modelo psicométrico influencia diretamente o processo de avaliação e a comunicação de resultados. Considere que um psicólogo aplica um teste de inteligência construído sob a TRI e obtém, para um determinado paciente, um escore estimado de habilidade (*theta*) com erro padrão de medida baixo, indicando alta precisão. Ao elaborar o relatório psicológico, ele deseja descrever o desempenho do paciente de forma contextualizada e clinicamente relevante. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada desse resultado e a conduta técnica correspondente:

- (A) O psicólogo deve descrever o escore *theta* como a média das pontuações padronizadas em cada subteste, pois a TRI é uma extensão da TCT que mantém a mesma lógica de soma de itens, apenas refinando o cálculo da consistência interna, permitindo assim obter um resultado geral a partir da combinação das pontuações obtidas nos diferentes itens e subtestes avaliados.
- (B) O psicólogo deve considerar o escore *theta* como uma medida do fator *g* de Spearman e, por conseguinte, como um preditor direto do sucesso acadêmico e profissional do paciente, baseando suas recomendações exclusivamente nesse parâmetro, de modo que a interpretação do resultado permita estabelecer expectativas sobre o desempenho futuro do paciente nesses diferentes contextos.
- (C) O psicólogo deve comunicar o escore *theta* em termos de percentil, comparando-o com a média da população geral, pois a TRI permite a transformação direta dos escores em normas percentílicas, o que facilita a compreensão por parte dos leigos, possibilitando que o resultado seja apresentado de maneira mais acessível e relacionado diretamente à posição ocupada pelo paciente em comparação com a população de referência.

- (D) O psicólogo deve utilizar o escore *theta* como um indicador do quociente de inteligência (QI), pois a TRI foi desenvolvida para substituir o QI na avaliação da inteligência, fornecendo uma medida mais precisa e livre de vieses culturais, de modo que esse escore possa ser empregado como uma medida geral da capacidade intelectual do paciente.

- (E) O psicólogo deve descrever o escore *theta* como a probabilidade de o paciente responder corretamente a itens de determinada dificuldade, utilizando a curva característica do item (CCI) para estimar o nível de habilidade e integrar essa informação com dados qualitativos da entrevista e da história de vida, evitando reduzi-lo a um único número.

Questão 30

(Correta: C)

A Psicologia Comunitária, enquanto campo de atuação e produção de conhecimento, tem como fundamento a compreensão dos processos psicossociais que atravessam as comunidades e a busca por práticas que promovam a autonomia e a transformação social. Autores como Montero (2004) e Góis (2005) têm contribuído para a consolidação de um referencial crítico nessa área, que se diferencia da Psicologia Social tradicional por seu compromisso com a participação comunitária e a desconstrução de relações de poder. Em um contexto de atuação em uma comunidade vulnerável, um psicólogo é convidado a desenvolver um projeto de intervenção comunitária para abordar questões relacionadas à violência e ao uso de substâncias psicoativas entre adolescentes. O projeto deve ser construído de forma participativa, envolvendo líderes comunitários, jovens, familiares e representantes de serviços públicos. Considerando os princípios da Psicologia Comunitária, assinale a alternativa que apresenta a abordagem metodológica e ética mais adequada para a condução desse projeto:

- (A) O psicólogo deve realizar diagnóstico comunitário a partir de entrevistas com líderes e profissionais de serviços, elaborar um plano de intervenção baseado em evidências científicas e implementá-lo com a comunidade, utilizando estratégias de psicoeducação e grupos operativos, sem a necessidade de envolvimento dos jovens na construção do projeto, pois eles são o público-alvo e não os agentes da intervenção.
- (B) O psicólogo deve realizar levantamento epidemiológico sobre a violência e o uso de substâncias na comunidade e, com base nos dados, elaborar relatório técnico para subsidiar políticas públicas, atuando como consultor externo e evitando o envolvimento direto com a comunidade para não comprometer a objetividade científica.

- (C) O psicólogo deve adotar uma abordagem de pesquisa-ação participativa, na qual a comunidade é protagonista na identificação de problemas, na definição de prioridades e na construção de estratégias de enfrentamento, compreendendo que o conhecimento científico e o saber comunitário se complementam e que a intervenção deve promover a autonomia e a transformação social, respeitando os saberes locais e as dinâmicas comunitárias.
- (D) O psicólogo deve aplicar um programa de prevenção universal baseado em manuais internacionais, com atividades estruturadas e sequenciais, garantindo a fidelidade ao modelo e a possibilidade de avaliação de resultados, uma vez que a participação comunitária pode comprometer a eficácia da intervenção.
- (E) O psicólogo deve focar sua atuação no atendimento clínico individual dos adolescentes com problemas relacionados ao uso de substâncias, encaminhando os casos mais graves para os serviços especializados, pois a atuação comunitária é secundária e deve ser realizada por assistentes sociais e educadores.

Questão 31

(Correta: D)

A atuação do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS) tem se ampliado significativamente nas últimas décadas, especialmente com a consolidação da Política Nacional de Atenção Básica e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Autores como Starfield (2002), Campos (2003) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2019) têm enfatizado a importância da atuação do psicólogo na Atenção Primária à Saúde (APS), com foco na integralidade, na longitudinalidade do cuidado e na abordagem biopsicossocial. Em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), um psicólogo é solicitado a atender uma paciente de 45 anos que apresenta queixas de insônia, fadiga, irritabilidade e dores difusas, sem causa orgânica identificável após investigação médica. A paciente relata ser cuidadora principal de sua mãe idosa com doença de Alzheimer. Durante o atendimento, a paciente chora e relata sentir-se sobrecarregada, sem tempo para cuidar de si mesma.

Considerando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, os princípios do cuidado em saúde mental na APS e a atuação do psicólogo na atenção primária, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para o caso descrito:

- (A) O psicólogo deve encaminhar a paciente imediatamente para o serviço de referência em saúde mental, pois a presença de múltiplos fatores estressores e a sobrecarga do cuidador são indicadores de risco para quadros graves que não podem ser manejados na APS, sendo necessário, portanto, que o atendimento seja realizado diretamente em um serviço especializado da rede de saúde mental.

- (B) O psicólogo deve realizar diagnóstico diferencial entre transtorno de ansiedade generalizada e transtorno depressivo maior e, com base no diagnóstico, definir uma abordagem psicoterápica específica, descartando a necessidade de articulação com outros profissionais ou serviços, uma vez que o acompanhamento da paciente deverá se concentrar na intervenção psicoterápica definida a partir da hipótese diagnóstica estabelecida.
- (C) O psicólogo deve prescrever técnicas de relaxamento e orientar a paciente a buscar um psiquiatra para avaliação medicamentosa, limitando sua atuação à psicoeducação sobre a importância do autocuidado, já que as questões relacionadas à sobrecarga do cuidador são de competência do serviço social, cabendo a esse profissional a condução das demandas relacionadas especificamente à condição de cuidadora.
- (D) O psicólogo deve acolher a paciente em uma escuta qualificada, compreendendo seu sofrimento no contexto de suas múltiplas demandas e sobrecarga, e construir com ela um projeto terapêutico singular que articule ações de cuidado individuais (como manejo do estresse e autocuidado) com ações de suporte social (como grupos de cuidadores e articulação com a rede de serviços), atuando de forma integrada com a equipe multiprofissional da UBS.
- (E) O psicólogo deve realizar avaliação psicológica completa para diagnosticar possível transtorno depressivo maior e, caso confirmado, encaminhar a paciente ao CAPS para tratamento especializado, pois a APS não é o local adequado para o manejo de quadros de sofrimento psíquico mais complexos, devendo a paciente ser direcionada para um serviço especializado assim que houver confirmação diagnóstica da condição apresentada.

Questão 32

(Correta: B)

O diagnóstico diferencial em psicopatologia é um processo complexo que requer a avaliação cuidadosa de múltiplos fatores, incluindo a história clínica, os sintomas atuais, a evolução temporal, os fatores contextuais e a presença de comorbidades. O DSM-5-TR e a CID-11 são os sistemas classificatórios mais utilizados, mas a prática clínica exige abordagem crítica que considere as limitações desses sistemas e a singularidade de cada caso, em uma abordagem integrada para o diagnóstico. Um paciente de 28 anos é encaminhado para avaliação psicológica com queixas de "oscilações de humor intensas". Ele relata que, em alguns dias, sente-se extremamente energético, com redução da necessidade de sono, aumento da sociabilidade, impulsividade e comportamentos de risco (gastos excessivos, direção perigosa). Em outros dias, sente-se profundamente triste, sem energia, com ideação suicida e dificuldade para realizar atividades básicas. Ele relata que esses episódios duram de alguns dias a algumas semanas, com períodos de estabilidade entre eles. O paciente

nega uso de substâncias psicoativas e não apresenta histórico de sintomas psicóticos. Considerando os critérios diagnósticos do DSM-5-TR e a necessidade de diagnóstico diferencial, assinale a alternativa que apresenta a hipótese diagnóstica mais provável e a conduta mais adequada:

- (A) O paciente provavelmente apresenta Transtorno de Personalidade Antissocial, caracterizado por impulsividade e comportamentos de risco, sendo o tratamento focado no manejo da impulsividade e na prevenção de comportamentos antissociais.
- (B) O paciente provavelmente apresenta Transtorno Bipolar do Humor, tipo II, caracterizado por episódios de hipomania e depressão, sendo necessário o encaminhamento para avaliação psiquiátrica para confirmação diagnóstica e definição de tratamento farmacológico, além de psicoterapia como adjuvante.
- (C) O paciente provavelmente apresenta Transtorno Depressivo Maior com características mistas, uma vez que a presença de sintomas de ativação durante episódios depressivos é comum, sendo indicado o tratamento com antidepressivos e psicoterapia.
- (D) O paciente provavelmente apresenta Transtorno de Personalidade Borderline, caracterizado por instabilidade emocional crônica e impulsividade, sendo o tratamento de escolha a terapia dialético-comportamental (TDC), com acompanhamento psiquiátrico para manejo de sintomas.
- (E) O paciente provavelmente apresenta Transtorno de Ciclotimia, caracterizado por oscilações de humor menos intensas que o transtorno bipolar, sendo o tratamento baseado em psicoterapia e, em alguns casos, estabilizadores de humor.

Questão 33

(Correta: A)

Em 2025, o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) registrou 8.000 nascidos vivos de mães residentes em determinado município, que possuía 40.000 mulheres em idade reprodutiva. Após investigação, o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) confirmou quatro óbitos maternos de residentes. Outro óbito ocorreu no hospital municipal, mas a mulher residia em outro município. No período anterior, houve menor completude no registro e na investigação dos óbitos. A gestão pretende calcular a razão por 100.000 nascidos vivos e comparar os períodos. O cálculo e a interpretação correspondentes são:

- (A) Calcular $4 \div 8.000 \times 100.000 = 50$ e interpretar a tendência considerando a completude e a investigação dos óbitos registrados no SIM.
- (B) Calcular $4 \div 8.000 \times 1.000 = 0,5$, utilizando o Sinasc como fonte dos nascimentos e dos óbitos maternos investigados.
- (C) Calcular $5 \div 8.000 \times 100.000 = 62,5$, adotando o local de ocorrência como critério para definir os óbitos pertencentes ao município.

- (D) Calcular $4 \div 40.000 \times 100.000 = 10$, utilizando as mulheres em idade reprodutiva como denominador para estimar a mortalidade materna municipal no período analisado.
- (E) Calcular $4 \div 8.000 \times 100.000 = 50$ e comparar diretamente os períodos, uma vez que a mesma fórmula foi aplicada nos dois anos.

Questão 34

(Correta: C)

Cinco municípios integram uma Região de Saúde. Um centro regional já possui equipamento e equipe para determinado exame de maior densidade tecnológica e pode ampliar seus turnos. As filas decorrem principalmente de agendas pouco integradas e transporte irregular. Um município menor recebeu oferta de cofinanciamento estadual para instalar serviço próprio, embora sua demanda projetada seja insuficiente para manter escala regular. A decisão correspondente à regionalização é:

- (A) Constituir consórcio intermunicipal e contratar o exame antes da pactuação regional, tratando o arranjo consorcial como autorização suficiente para iniciar a oferta.
- (B) Criar unidade satélite municipal vinculada ao prestador regional, mantendo agenda e critérios locais durante um período experimental de avaliação do novo arranjo.
- (C) Ampliar a oferta regional pactuada e organizar regulação e transporte segundo necessidade e escala, mantendo o exame concentrado no centro regional.
- (D) Implantar o serviço municipal com cofinanciamento estadual, admitindo ociosidade inicial como custo necessário para assegurar equidade territorial de acesso.
- (E) Expandir a capacidade do prestador regional e distribuir cotas iguais entre os municípios, tomando a participação financeira como critério de alocação.

Questão 35

(Correta: C)

Uma pessoa residente no município A necessita de seis meses de tratamento especializado no município B, referência regional. As vagas são disponibilizadas pela regulação regional, e a atenção primária do município A continuará acompanhando condições crônicas e necessidades do território. Na pactuação do caso, os gestores precisam distribuir as responsabilidades de acesso, tratamento e seguimento territorial. A distribuição de responsabilidades prevista no SUS é:

- (A) À regulação regional cabe autorizar o primeiro acesso; ao serviço de referência, definir os fluxos seguintes; à atenção primária de origem, executar os cuidados prescritos.

- (B) À regulação regional cabe confirmar a vaga; ao município de origem, determinar o plano especializado; ao serviço de referência, executar as condutas autorizadas.
- (C) À regulação regional cabe ordenar o acesso; ao serviço de referência, realizar o tratamento e compartilhar informações; ao município de origem, manter o seguimento territorial.
- (D) À regulação regional cabe registrar a demanda; ao município de origem, controlar a agenda especializada; ao serviço de referência, executar o tratamento autorizado.
- (E) À regulação regional cabe ofertar a vaga; ao serviço de referência, coordenar todo o cuidado; ao município de origem, retomar o seguimento após a alta.

Questão 36

(Correta: E)

O Conselho Municipal de Saúde recebe o relatório do quadrimestre anterior. O documento apresenta apenas o total de atendimentos e omite o montante e as fontes dos recursos aplicados, as auditorias realizadas e a comparação entre produção assistencial e indicadores de saúde. O gestor solicita sua aprovação e afirma que a execução financeira deve ser examinada exclusivamente pelo Poder Executivo e pelos órgãos de controle externo. A atuação do Conselho nessa situação consiste em:

- (A) Completar o relatório com informações obtidas pelos conselheiros e autorizar as despesas seguintes, preservando a continuidade administrativa da gestão municipal local.
- (B) Aprovar provisoriamente o relatório e remeter a verificação financeira ao Tribunal de Contas, mantendo no Conselho de Saúde apenas a análise assistencial.
- (C) Examinar produção e indicadores de saúde, deixando montantes, fontes de recursos e auditorias para a contabilidade e os órgãos de controle interno.
- (D) Rejeitar definitivamente as contas e suspender a movimentação do Fundo de Saúde até a apresentação completa dos dados e documentos omitidos.
- (E) Solicitar a complementação, avaliar a execução orçamentária e financeira e encaminhar indicações corretivas ao Executivo, sem assumir a gestão dos recursos.

Questão 37

(Correta: A)

Trabalhadores da atenção primária e de serviços especializados realizaram uma oficina sobre devoluções de encaminhamentos. Foram identificados campos duplicados, critérios divergentes entre unidades e informações que não chegam ao serviço seguinte. As equipes concordaram quanto às causas, mas o encontro terminou sem definição sobre o encaminhamento das

conclusões. A gestão regional deverá programar a etapa seguinte. Segundo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, essa etapa deve:

- (A) Pactuar e testar uma alteração do fluxo, acompanhar sua aplicação com as equipes e revisá-la segundo os efeitos sobre o cuidado.
- (B) Consolidar as causas em relatório, encaminhá-lo à gestão e aguardar o redesenho formal antes de retomar o trabalho com as equipes.
- (C) Organizar capacitações por categoria profissional, aplicar conteúdos específicos e comparar o desempenho dos serviços após concluir os treinamentos previstos.
- (D) Ampliar as rodas de discussão, buscar consenso integral entre os participantes e manter o fluxo até a aprovação de todos.
- (E) Converter as conclusões em protocolo, capacitar as equipes para adesão e verificar o cumprimento antes de avaliar os efeitos assistenciais.

Questão 38

(Correta: E)

No segundo ano de vigência do Plano Municipal de Saúde, a gestão identifica demanda relevante por nova clínica especializada. A ação não consta do Plano da Programação Anual de Saúde nem da dotação orçamentária. Não há emergência ou calamidade. O Conselho de Saúde apoia a proposta e os instrumentos podem ser formalmente revisados conforme o rito aplicável. O encaminhamento previsto para a execução da ação é:

- (A) Iniciar a contratação após aprovação do Conselho de Saúde, incorporando a ação ao Plano, à programação e ao orçamento no relatório do exercício.
- (B) Incluir a ação somente na Programação Anual de Saúde, utilizando esse instrumento como autorização suficiente para ajustar o orçamento durante a execução.
- (C) Contratar prestador privado por prazo inicial, considerando que a participação complementar permite iniciar a oferta antes da adequação dos instrumentos de planejamento.
- (D) Financiar a clínica com recursos próprios disponíveis no Fundo de Saúde, deixando a revisão do Plano e da dotação para o exercício seguinte.
- (E) Revisar formalmente os instrumentos de planejamento, compatibilizar a programação com o orçamento e executar a ação após os ajustes e pactuações cabíveis.

Questão 39

(Correta: E)

Uma comissão municipal selecionará duas escolas para um projeto-piloto de inclusão digital. O coordenador dirigiu uma das candidatas até o ano anterior e ainda

íntegra, sem remuneração, sua associação de ex-alunos. Depois de receber as propostas, participou da inclusão de um critério que concede pontos por experiência anterior em projeto semelhante; somente essa escola comprovou tal experiência. A matriz ainda não foi aplicada e o regulamento permite a revisão fundamentada dos critérios antes da pontuação. Os demais membros não possuem vínculos com as candidatas e não há indício de participação da escola na redação do critério. Considerando a ética no serviço público, a comissão deve:

- (A) Excluir a escola relacionada ao coordenador, manter o critério para as demais candidatas, registrar a prevenção adotada e prosseguir com a seleção.
- (B) Registrar o vínculo, manter o coordenador na revisão, exigir aprovação unânime da matriz e divulgar as notas e justificativas ao final.
- (C) Anular o processo, formar outra comissão, retirar o critério questionado e reabrir integralmente o prazo para que todas as escolas apresentem novas propostas.
- (D) Afastar o coordenador somente da pontuação, preservar o critério já redigido, designar membros sem vínculo para avaliá-lo e fundamentar o resultado final.
- (E) Registrar o vínculo, afastar o coordenador da revisão e da pontuação, submeter o critério aos demais membros sem vínculo e registrar a decisão fundamentada.

Questão 40

(Correta: A)

Após a criação de um atendimento integrado, servidores de três secretarias passaram a concluir conjuntamente as mesmas demandas. Cada equipe usa critério próprio para encerrar o caso. Quando há devolução, as mensagens atribuem a falha ao setor anterior; alguns servidores repetem conferências para se proteger, evitam contato direto e encaminham o usuário a outra secretaria. Em reunião com executores e chefias, uma parte defende treinamento de convivência; outra, padronização do fluxo. A atuação a ser adotada pelo conjunto de servidores e chefias é:

- (A) Reconhecer a interdependência, ouvir quem executa as etapas, analisar devoluções sem desqualificar pessoas ou setores e pactuar critérios comuns de encerramento.
- (B) Reunir representantes, decidir por votação um critério único, divulgar a escolha às equipes e manter os contatos intersetoriais concentrados nos representantes.
- (C) Definir o fluxo pelas chefias, localizar a etapa de cada devolução, apresentar responsabilidades aos servidores e cobrar cumprimento do procedimento comum.

- (D) Adotar capacitação sobre convivência, manter critérios setoriais, atribuir às chefias a mediação dos impasses e revisar as mensagens entre as equipes.
- (E) Designar pontos focais, concentrar neles a comunicação intersetorial, preservar critérios locais e promover encontros periódicos de integração entre os servidores.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 12 de outubro de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01s do dia 13 de outubro de 2026 e 23h59min59s do dia 14 de outubro de 2026**.

11 de outubro de 2026